Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: O ENFERMEIRO COMO AGENTE FACILITADOR NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DA ESPOROTRICOSE HUMANA

Relatoria: ESTEFÂNIA FERREIRA TROMMER

Autores: Estefania Ferreira Trommer

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Monografia

Resumo:

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa que objetivou destacar a atuação do enfermeiro na Atenção Básica em Saúde como um agente facilitador na identificação e prevenção da esporotricose humana, bem como apresentar as principais características e a fisiopatologia do fungo Sporothrix schenckii; apontar os obstáculos encontrados na prática de educação em saúde com base nos estudos selecionados, discutindo maneiras para prevenção do contágio da esporotricose humana; e descrever o papel do enfermeiro na abordagem dos casos de esporotricose humana. Para tanto, foi utilizado como método para coleta de dados a pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa de natureza aplicada, tendo como objetivo descritivo. Para a busca dos artigos, foram consultadas as bases de dados Scientific Eletroic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), com os descritores: Educação em Saúde; Esporotricose; Enfermagem; Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças. Foram selecionados 10 artigos. A partir da análise de dados foi possível perceber a importância do enfermeiro como facilitador na educação em saúde. O estudo apresenta três categorias de análises: Fisiopatologia da esporotricose e as características do fungo Sporothrix schenckii; Obstáculos encontrados na prática de educação em saúde e questões que contribuem para a prevenção e controle da esporotricose; O papel do enfermeiro na educação em saúde para prevenção e controle da esporotricose. Conclui-se após a análise dos materiais, a necessidade de uma transformação na educação em saúde e uma constante atualização dos profissionais, em especial os enfermeiros. Observou-se também uma lacuna nos estudos publicados por parte dos profissionais de enfermagem abordando esta temática. Portanto, torna-se necessário desenvolver trabalhos com equipes multiprofissionais para que possam falar a mesma linguagem, trabalhando juntos. Para assim, promover uma educação em saúde para as comunidades com uma visão melhorada e individualizada.